

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ZOOTECNIA

EFEITO DA INICIAÇÃO À DOMA EM POTROS NEONATOS NA ACEITAÇÃO DE CEDER MEMBROS COM 1 MÊS DE VIDA

Maria Laura Lobato De Oliveira (contatolauralobato@gmail.com)

Clarissa Galhego Barreto (claabarreto@gmail.com)

Juliana Freitas Duarte (julianazootec@ufrj.br)

Lyvia De Carvalho Braga (lyviabraga@ufrj.br)

Bruna Jambeiro Da Silva (brunajambeiro14@gmail.com)

William Ferreira Mottinha (wfmp@ufrj.br)

Vinicius Pimentel Silva (pimentelzootec@gmail.com)

A doma de equinos é essencial para o desenvolvimento dos animais e para otimizar sua eficácia nas atividades a que se destinam. A doma é iniciada aos 1,5 e 2 anos de idade, embora possa variar de acordo com a raça e condição física (MILLER et al.,1991). A interação precoce entre potros e humanos, aliada a treinamentos, costuma promover comportamentos positivos durante o manejo com redução na frequência de acidentes. Objetivou-se avaliar a influência da iniciação à doma em potros neonatos com um mês de vida no comportamento de ceder os membros. O ensaio foi realizado no setor de equideocultura Matrizes da UFRRJ e foi aprovado pela CEUA: 0208-10-2023. Utilizou-se desenho experimental inteiramente casualizado com 3 tratamentos e 5 repetições (potros neonatos). Os tratamentos foram: controle (C), sem acompanhamento de iniciação à doma. Somente com interações mínimas

associadas a alimentação ou intervenções de manejo sanitário; racional (R), com apresentação de objetos e exercícios nas primeiras seis horas de vida; e virtude (V), com interações mínimas de tempo e contato físico a partir das seis horas de vida. As éguas e seus potros foram alimentados à pasto em sistema de unidades de serviço com “creeper”. No tratamento R, o manejo de iniciação à doma envolveu interações de 15 minutos (min), realizadas durante 5 dias (d) consecutivos após o nascimento. As interações ocorreram 2x/ semana, com a adição progressiva de estímulos. No tratamento V, as interações consistiram em 15 min durante 5 d consecutivos após o nascimento, seguidas de interações em dias alternados por 2 semanas. O grupo R foi treinado para a submissão dos membros, enquanto o grupo V obteve interações com contato físico nos membros, porém não foi ensinado a ceder. As interações ocorreram 2x/semana em R e 1x/semana em V até 1 mês. Aos 30 dias a égua e o potro foram colocados em redondel, onde haviam sido previamente familiarizados. O manejador, com o potro contido, tentou levantar os 4 membros e os colocar sobre o chão sem que nenhuma resistência fosse apresentada. O tempo limite estabelecido para a execução da atividade foi de 180 segundos. Os valores médios foram submetidos a ANOVA pelo procedimento MIXED do SAS e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Não houve efeito significativo ($p=0,1152$) dos tratamentos. O tempo médio necessário para ceder membros foi de 120, 37 e 121 segundos para os tratamentos C, R e V, respectivamente.

Lansade et al. (2005) trabalharam com 13 potros, observaram que o tempo requerido para levantar os pés daqueles potros com 16 dias de vida que receberam manejo precoce foi de 30 segundos, enquanto no presente estudo, o grupo submetido à doma racional apresentou um tempo de 37 segundos. Sugerindo semelhança entre os resultados.

Conclui-se que a iniciação à doma não interfere no comportamento com 1 mês de vida em ceder as patas, sendo necessário aumentar o número de repetições e avaliar outras variáveis para complementar a compreensão dos efeitos da iniciação à doma em potros neonatos.

LANSADE, L., et al. Effects of neonatal handling on subsequent manageability, reactivity

and learning ability of foals. Applied Animal Behaviour Science, [s.l.], v. 92, p. 143- 158,

july 2005.

MILLER, R. M. Imprint Training of the Newborn Foal. Colorado Springs:
Western

Horseman, 1991.

Palavras-chave: potro; doma; neonato; manejo; creep.